

**SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**

5.º ANIVERSÁRIO FADO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

**RICARDO RIBEIRO E**

MÚSICA ORIGINAL DE

**RABIH ABOU-KHALIL**

COM ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

**TOADA DE  
PORTALEGRE  
DE JOSÉ  
RÉGIO**

**24-26 NOV 2016**



## MÚSICA

**24-26 nov**

# **RICARDO RIBEIRO E RABIH ABOU-KHALIL COM A ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA**

**JOSÉ RÉGIO:**

**TOADA DE PORTALEGRE**

**quinta a sábado, 21h**

Sala Luis Miguel Cintra; m/6

€11-€22 (com descontos €5-€17,60)

**COM MUSEU DO FADO**

Há muito que Ricardo Ribeiro sonhava cantar a *Toada de Portalegre*, de José Régio, com música original do seu amigo e "mestre" Rabih Abou-Khalil. Conhecemos há anos o cruzamento que o encontro destes dois músicos criou entre o fado e os ecos da tradição musical libanesa. A melodia rouca na língua de Camões, no admirável fraseado de Ricardo Ribeiro, mistura-se com os arabescos melódicos e os ritmos compostos de Abou-Khalil. Acompanhados pelo percussionista norte-americano Jarrod Cagwin e pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, dirigida por Jan Wierzba estes contadores de histórias transportam-nos por fabulosas geografias.

José Régio: *Toada de Portalegre*  
Orquestra Metropolitana de Lisboa  
Canto: Ricardo Ribeiro  
Maestro: Jan Wierzba  
Percussão: Jarrod Cagwin  
Música original: Rabih Abou-Khalil

Coprodução: Metropolitana, Museu do Fado e São Luiz Teatro Municipal

### **5.º Aniversário Fado Património Imaterial da Humanidade**

No ano em que se assinala o 5.º aniversário da sua inscrição na *Lista Representativa do Património Cultural e Imaterial da Humanidade (UNESCO)*, o Museu do Fado e o São Luiz Teatro Municipal prestam homenagem ao Fado, património central da nossa matriz identitária, com raízes profundas e presença estruturante na tradição e história sociocultural do país e que continua hoje a construir-se, em pleno século XXI. Cantando Lisboa ao longo de uma história aproximada de dois séculos, no Fado a fidelidade às raízes foi sempre impulso de futuro e de renovação. Património universal, obra-prima de um coletivo que continuamente nos remete para um espaço de emoção partilhada, no Fado redescobrimos Lisboa aberta em mil cores, identificamo-nos a nós e ao outro e celebramos a nossa abertura ao mundo.

*Resolvemos fazer a mesma pergunta aos cúmplices desta grande aventura. As palavras podem ser diferentes mas as emoções são da mesma família.*

**O que significa para si este projeto que nasce a partir do poema de José Régio *Toada de Portalegre*?**

### **Rabih Abou-Khalil**

Desde há mais de dez anos que tenho vindo a trabalhar com Ricardo Ribeiro. Através dele foi-me possível entrar no mundo da poesia portuguesa. Portugal é um dos poucos países que ainda tem uma poesia muito viva e vivida. Venho de uma família em que a poesia faz parte da vida de todos os dias, especialmente devido ao facto de o meu pai ser poeta, acredito ter uma sensibilidade especial para com esta forma de arte e para com uma cultura que mantém viva a tradição.

Por isso, quando o Ricardo me pediu para escrever a música para a *Toada de Portalegre* de José Régio, fiquei muito entusiasmado. Amei o poema com a sua intensidade agridoce e o seu belo imaginário. De facto, enquanto trabalhava na música ela parecia compôr-se a si mesma. Devo dizer que foi um dos momentos altos do meu trabalho e que estou ansioso por tocá-la.

### **Ricardo Ribeiro**

Há muito que vivia sonhando cantar a *Toada de Portalegre*. Um sonho arriscado, que muitas vezes vislumbrava *inalcançável*, por ser extenso e por lhe sentir a música e não a encontrar. Nas noites escuras e frias dos invernos que minh'alma atravessa para se encontrar no homem que sou, que vou sendo ou julgo que vou sendo, nessas noites em que sinto o peso das dúvidas, das fraquezas, que por serem minhas me fustigam a esperança.

A *Toada de Portalegre*, esta força nas palavras de José Régio, devolve-me à esperança, entrega-me de novo à vida.

*"...Me trouxe a mim essa esmola, esse pedido de paz de um Deus que fere e consola com o próprio mal que faz."*

O meu "irmão" Rabih Abou-Khalil com a delicadeza das flores e a sensibilidade do sol encontrou a música, eu bebo-a, devoro-a amorosamente, sem limites, sem limites... Espero que sintam tanto como eu a profundidade viva nesta obra poética e musical que vos ofereço de coração confortado do sonho que, afinal...  
**ALCANÇAMOS!**

### **Pedro Amaral, Diretor Artístico**

Este projeto representa, antes de mais, a realização do sonho de um artista. Quando desafiei Ricardo Ribeiro para um projeto com a Orquestra Metropolitana de Lisboa a sua reação foi imediata: há muito que almejava cantar a *Toada de Portalegre*, de José Régio, se possível com música original do seu amigo e "mestre" Rabih Abou-Khalil. Os três concertos que agora sobem ao palco do São Luiz são a concretização desse sonho antigo. Para a Orquestra Metropolitana de Lisboa este projeto significa também sair do seu repertório habitual e abrir uma janela para outros territórios estéticos, cantando versos de um poeta português no cruzamento improvável entre fado e sonoridades árabes, entre timbres instrumentais europeus e padrões rítmicos e melódicos do Médio Oriente, entre música escrita e tradição oral. Mas significa mais: no conturbado contexto político atual, marcado pelo recrudescer dos nacionalismos, dos receios e das intolerâncias, estes concertos oferecem uma visão civilizacional ecuménica, baseada no diálogo entre povos, culturas e religiões. Possa a Arte constituir, assim, o veículo privilegiado de uma escuta, de um entendimento, de uma partilha.

em breve



© JORGE GONÇALVES

Uma pensão, na costa do Pacífico. Um antigo pastor no limiar de um colapso nervoso. Uma viúva, Maxine, é quem se ocupa do hotel. E surge uma pintora que tenta vender os seus quadros, enquanto passeia o avô moribundo de hotel em hotel, sem dinheiro. E uma iguana presa que se vai soltar naquela noite. É a redenção.

18 jan - 5 fev  
**A NOITE  
DA IGUANA**  
**TENNESSEE WILLIAMS**  
ARTISTAS UNIDOS

quarta a sábado, 21h  
domingo, 17h30  
A classificar pela CCE  
Sala Luis Miguel Cintra  
€12-€15 (com descontos €5-€10,50)

Coprodução: Artistas Unidos,  
Teatro Nacional São João e  
São Luiz Teatro Municipal

---

## NO SÃO LUIZ POSSO...

**Comprar um bilhete suspenso** Começa por ser uma forma de oferecer a alguém a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Albergues Nocturnos de Lisboa, Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Associação SOL, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

---

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim **Maquinistas** António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira **Som** João Caldeira, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Távora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos **Relação com os públicos** Inês Almeida **Design gráfico** SilvaDesigners **Registo e edição vídeo** Tiago Fernandes **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Letras & Partituras **Coordenação** Ana Luísa Andrade, Teresa Magalhães, Cristiano Varela **Assistentes de sala** Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Carolina Serrão, Daniela Magalhães, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Raquel Pratas, Sara Fernandes, Gonçalo Cruz **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpia